

MEMÓRIA DA REUNIÃO

➤ GRUPO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DA ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Data e horário: 04/03/2009 e 14h00min às 19h00min.
- Local: Hotel Mercure (Branco) no Setor Hoteleiro Norte – BRASÍLIA/DF

1. PAUTA

✓ **Primeira Parte: Plano Nacional de Saneamento Básico**

- Informe do encaminhamento para a Chamada Pública;
- Informe do apoio do BID para a elaboração do Plano;
- Revisão do processo e da estratégia geral de elaboração do Plano em função do prazo e das dificuldades para a contratação do Panorama.

✓ **Segunda Parte: Planos Municipais de Saneamento Básico**

- Informe dos encaminhamentos para a Campanha dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

2. PARTICIPANTES

- ❖ Setor Empresarial: Ana Lia (Abcon);
- ❖ Poder Público Municipal: Adalberto Joaquim Mendes (CNM), Sheila Agostini e Arnaldo Luiz Dutra(ASSEMAE);
- ❖ Movimentos Populares: Marcos Landa (MNLN), Márcio Porto (UNMP-SC), Tiguça Barbosa Santos (CNP), Bartiria P. Lima da Costa (CONAM);
- ❖ Poder Público Federal: João Carlos Machado, Alexandre Araujo Godeiro Carlos, Rodrigo Fraga Massad, Norma Lucia Carvalho e Sergio Antonio Gonçalves (MCidades/SNSA), Hydely Rizzo, Nerivalda de Carvalho Ribeiro e Luciane Rodrigues Lourenço (MMA/SRHU), Mariely Daniel(CGVAM/MS), Cristina Lara (MCidades/SECONCID), Wladimir B. M. Brito (CAIXA), Pedro A. G. Villar (Funasa), José Luiz Ribeiro Reis (MI), Selena Zampronha Moraes(MCidades/SNPU), Júlia Lins Bittencourt(MCidades/SNH), Silvia Cláudia S. Povinelli e Ana Paula Souza (ANA), João Marcos Paes de Almeida (Codevasp/MI).
- ❖ Observação: ausentes os representantes do Poder Público Estadual e Academia.
- ❖ Coordenação: João Carlos Machado e Alexandre Araújo Godeiro Carlos.
- ❖ Relatores: Alexandre Araújo Godeiro Carlos, João Carlos Machado e Rodrigo Fraga Massad.

3. RELATO

a) PRIMEIRA PARTE - Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB)

- João Carlos abriu a reunião fazendo um breve retrospecto sobre a evolução dos acontecimentos em relação às etapas do PLANSAB, e apresentou detalhadamente: a Chamada Pública – Edital 01 para a contratação do Panorama do PLANSAB e, lembrou

que o documento: “Processo Participativo na elaboração do PLANSAB” foi encaminhado, antecipadamente, por meio eletrônico;

- Apresentações pessoais
- Silvia Povinelli externou a preocupação sobre os obstáculos burocráticos para a efetivação do trabalho das universidades. O João Carlos explicou que foram tomados os cuidados necessários, inclusive com a consulta verbal a duas fundações;
- Bartíria relatou o encontro promovido na tenda da frente dos movimentos sociais no Fórum Mundial Social. Disse que foi exposta a apresentação dos slides do MCidades. Aconteceu bastante discussão sobre o assunto, convergindo para a sensibilização e conscientização da importância do debate sobre o tema: Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Hidely questionou sobre o grau de informação dos participantes do evento sobre o PLANSAB, sobre a lei 11.445/07;
- Bartíria disse que há uma dificuldade das pessoas entenderem o processo de elaboração do PLANSAB. Que deve ser feita uma discussão conjunta do PLANSAB e da lei de saneamento. E, reafirmou que as pessoas desconhecem a lei 11.445/07;
- Marcos Landa interferiu com a preocupação sobre a realidade do saneamento ambiental na região Norte do país, em particular, na cidade de Belém e relatos do Amapá. Entende que as oficinas do PLANSAB devem se concentrar nas regiões Norte e Nordeste. Fez as seguintes indagações: como fazer? Oficina ou encontros? Maior divulgação? Finalizou fazendo a seguinte proposta: Constituir uma comissão de conselheiros do ConCidades e ir “in loco” na região norte, especialmente, no Pará, no Amapá e em Rondônia;
- João Carlos sugeriu definir que os Seminários regionais do Norte e Nordeste sejam os primeiros, e que haja ampla divulgação e mobilização para a participação dos representantes locais nas discussões. Falou ainda em compor uma comissão para propor a estruturação dos seminários regionais;
- Sergio Gonçalves falou a favor da humanização do setor saneamento. Falou que o esforço será muito grande, com vistas ao horizonte de 20 anos de trabalho para atingir as metas previstas para o setor de saneamento. E indagou ao grupo: estamos fazendo o que? Para quem? Temos que focar as diretrizes previstas na Lei do Saneamento;
- Ana Lia concordou e relatou que existe um estudo que indica que o maior déficit de saneamento básico está nas regiões metropolitanas. E, deverá ser considerado a sustentabilidade do investimento para populações de baixa renda. Mesmo com o uso dos subsídios cruzados. Por exemplo, na região centro/sul a arrecadação tarifária de 40% dos usuários podem pagar o custo social do restante de baixa renda. Já nas regiões Norte/Nordeste, o percentual passa a ser 10% daqueles que representam um maior poder aquisitivo, contra 90% que representa a população de baixa renda. São situações bem diferentes;

- João Carlos formulou as seguintes questões: quem paga a conta? Quem é prioritário no atendimento? Onde fazer a intervenção de saneamento básico?
- Citou, então, que o grande desafio é contribuir na formulação do PLANSAB na direção de sanar as desigualdades;
- João Marcos indagou sobre a sustentabilidade das obras de saneamento;
- Rodrigo ressaltou que essas devem respeitar as especificidades regionais;
- Sergio afirmou ser um forte embate social;
- João Carlos fez a seguinte proposta de encaminhamento: constituição de uma comissão para propor formato e conteúdo dos 5 (cinco) seminários. A composição da comissão ficou assim: Bartiria, Rodrigo, Ana Lia e a Tiguça. O ponto focal será na SNSA, representado pelo Rodrigo;
- João Carlos fez, em seguida, o informe sobre a doação do BID, de U\$ 750.000,00 para o processo da elaboração do PLANSAB;
- Pedro Villar que a Funasa está começando a estruturar uma proposta para as intervenções de saneamento rural, que será um instrumento no debate do PLANSAB. Afirmou ainda que 18% da população brasileira vivem na área rural;
- João Carlos propôs que a discussão do componente saneamento rural aconteça com a presença da Funasa;
- João Carlos apresentou o cronograma, com calendário adaptado e esboço do projeto estratégico para as diversas fases de elaboração do PLANSAB. Ressaltou que a qualidade do processo de elaboração do PLANSAB está mantida e garantida;
- Houve adaptações ao documento aprovado pelo GA/ConCidades em dezembro, com a visão estratégica vindo inicialmente.
- Hidely apresentou as seguintes sugestões e inquietações: 1) Detalhar melhor a linha do tempo proposta para a visão estratégica; 2) Como as universidades vão formar a base de dados do SINISA? 3) Apresentação de cronograma reservando datas futuras no ConCidades;
- João Marcos sugeriu fazer, paralelamente, atualização do SNIS para que fique também pronto em abril/2010;
- Em paralelo à elaboração do Plansab, já detalhar os programas e ações e o sistema de monitoramento e o sistema de informações.
- Sergio informou que a divulgação do PLANSAB será em eventos que foram listados na reunião anterior.

b) SEGUNDA PARTE – Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

Discussão da Minuta de Resolução sobre o conteúdo mínimo dos Planos Municipais de Saneamento Básico

- Alexandre informou que sistematizou as contribuições do Orlando Júnior, Otilie e João Carlos, agregando os considerando da transversalidade e intersetorialidade com outras

políticas. Informou que devido ao acúmulo de trabalho com a elaboração do PLANSAB, existe um edital publicado para contratação de um consultor com objetivo estruturar uma proposta de conteúdo mínimo para os Planos Municipais de Saneamento Básico. Apresentou também o conteúdo dos documentos enviados como subsídio à discussão da campanha, particularmente, aquele com uma proposta de encaminhamento de estratégia da Campanha, com proposta do kit básico, difusão e agenda de eventos;

- Bartiria contestou a estratégia da campanha centrada na sensibilização e informação, definida em reunião anterior datada de 15/02/2009. Defendeu o processo de construção de comitês estaduais, responsabiliza-os pela estratégia e evolução da Campanha propriamente dita.
- Marcos Landa concordou com a fala da Bartiria e acresceu que deveriam ser aproveitados os núcleos estaduais do ConCidades que já estão constituídos;
- Sergio Gonçalves explanou sobre a limitação de força de trabalho que está efetivamente empenhada no desenvolvimento da Campanha dos Planos Municipais. Explicitou que se trata de 3 (três) funcionários da SNSA/MCidades: Alexandre, João Carlos e Rodrigo. O mesmo grupo também trabalha outros assuntos, como por exemplo: a elaboração do PLANSAB.

4. Encaminhamentos

- Decidido pelos conselheiros presentes levar o tema das “Campanhas dos Planos Municipais de Saneamento Básico” a reunião do Comitê de Saneamento do ConCidades, que se realizará no dia 25/03;
- Chamar uma apresentação do Ministério do Planejamento sobre a territorialização, com destaque para visão estratégica.